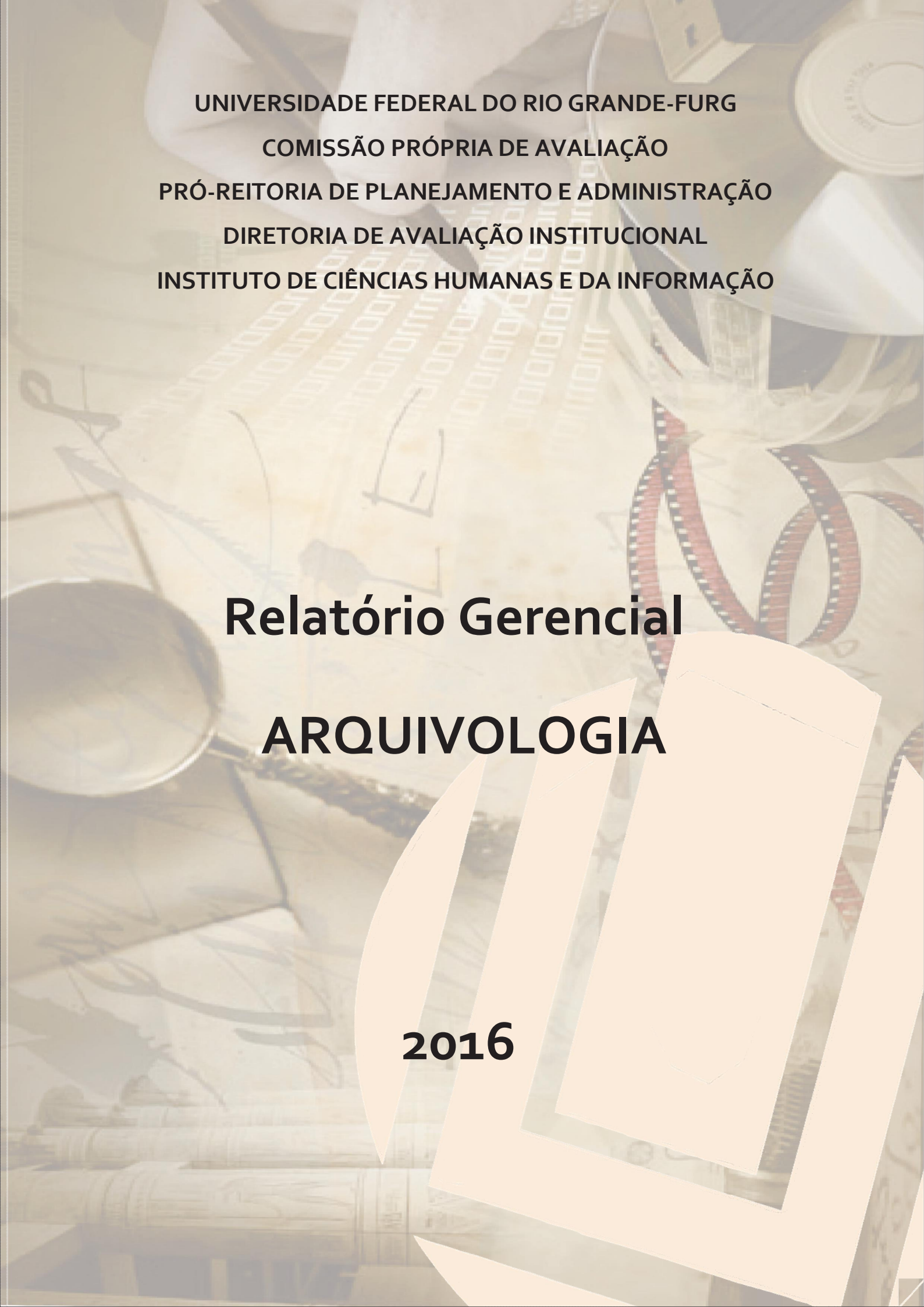


The background is a collage of various archival and historical items, including a magnifying glass, a film strip, a pen, a ruler, and a stack of papers, all in a muted, sepia-toned palette.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Relatório Gerencial

ARQUIVOLOGIA

2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor – Danilo Girollo
Pró-Reitora de Graduação – Denise Maria Varella Martinez
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Ednei Gilberto Primel
Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – Vilmar Alves Pereira
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Ronaldo Piccioni Teixeira
Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante
Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Derocina Alves Campos Sosa
Vice-Diretor – Denise Maria Maciel Leão

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares

Lívia Castro D’Ávila – Presidente
Alexandra Medeiros Souza de Freitas
Alexandre Adolf Costa Jacuniak
Ana Furlong Antochévis
Carolina Veloso Costa
Dinamara Centeno Farias
Débora Nilce Alencastro
Eder Mateus Nunes Gonçalves
Everson da Silva Flores
Jane Marlete Corrêa Cardoso
Jorge Luis Saes Bandeira
Maira Carneiro Proietti
Patrícia Leivas Costa
Rita de Cássia Grecco dos Santos

Suplentes

Artur Roberto de Oliveira Gibbon
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dionice Dias Ferreira
Elisabete Andrade Longaray
Fernanda Soares Borges
Horácio Rodrigo Souza Rodrigues
Nilson Manoel Mateus Marques
Rubens Caurio Lobato
Silvana Sidney Costa Santos
Tábata Martins de Lima
Tania Maria Machado Pereira
Vanessa Carratu Gervini

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Bárbara Silva Rodrigues
Estagiário – Thiago Muna Olinto
Estagiária – Maira Ávila Nicolini

Sumário

I. Introdução	5
II. Contextualização da FURG	6
2.1. Breve histórico e base legal de registro	6
2.2. Perfil e Missão (PPI)	8
2.3. Dados socioambientais da região	8
2.4. Dados socioeconômicos da região	11
III. Contextualização do Curso de Arquivologia	16
3.1. Nome do curso	16
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	16
3.3. Perfil do egresso.....	17
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	17
3.5. Coordenadores	18
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	18
IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo.....	19
4.1. Avaliação dos discentes.....	20
4.1.1. Quantitativa.....	20
4.1.2. Qualitativa.....	26
4.2. Avaliação dos docentes	27
4.2.1. Quantitativa.....	27
4.2.2. Qualitativa.....	32
4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação	34
4.3.1. Quantitativa.....	34
4.3.2. Qualitativa.....	38
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	39
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - ARQUIVOLOGIA - 2013 a 2015.....	41
VI. Histórico da Evasão do Curso	43
VII. Resultados das avaliações do INEP	44

7.1. Resultados do ENADE	44
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2009	45
7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos	46
X. Ações realizadas em 2015.....	48
8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - ARQUIVOLOGIA.....	49
IX. Considerações Finais	62
X. Referências	65

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Arquivologia, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Arquivologia. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizado em 2014, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente, o histórico da evasão do curso, os resultados do ENADE e as considerações dos avaliadores externos do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Arquivologia, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ã FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é ã**Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é ã**A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São

Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande (RG) localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar (SVP) está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul (SLS) margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha (SAP), encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de RG e SLS que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em SAP, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em RG; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em SVP (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA do Banhado Grande (extremamente alta) em SAP.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de RG (e baixo-médio na rural); baixo a médio em SVP e SLS; e varia de baixo a muito baixo em SAP. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em RG; médio em SVP; alto em SLS; e varia de alto a médio em SAP. O potencial de *risco social* é muito alto em RG, médio em SVP e SLS e varia de baixo a muito baixo em SAP. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em RG; e de baixa a média em SVP e SLS. Como somente parte do território de SAP faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de RG (0,744), SAP (0,717), SVP (0,712) e *baixo* para SLS (0,687). Os maiores valores estão com RG em renda (0,752) e educação (0,637) e com SAP em longevidade (0,866). Os menores valores estão com SVP em renda (0,709) e com SLS em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em RG (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			SVP	RG	SLS	SAP
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ã Média	Muito alta ã Média	Baixa ã Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ã Baixo
		natural	Baixo ã Médio	Muito alto (urbana) Baixo ã Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ã Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais,

as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as

futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento do agronegócio regional, especialmente a rizicultura, além da agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil sócio-produtivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil sócio-produtivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes oito anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Arquivologia

3.1. Nome do curso

ARQUIVOLOGIA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Relacionados à sua trajetória de consolidação institucional, o Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), registra um conjunto de atos legais e de processos de revisão que lhe franqueia a identidade curricular e pedagógica da qual desfruta atualmente.

Nesse sentido, o Curso de Arquivologia foi criado no segundo semestre de 2008, a partir de uma proposta do Departamento de Biblioteconomia e História (DBH), atual Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), inserida no âmbito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI). Na FURG, a criação foi formalizada pela Deliberação 014/2008, que dispõe sobre a criação do Curso de Arquivologia em Bacharelado. No âmbito do Ministério da Educação, o curso foi reconhecido por meio da Portaria nº 515 de 15/10/2013, publicada no DOU de 16/10/2013.

Partindo de uma proposta elaborada em parceria entre os cursos de História e Biblioteconomia, a estrutura curricular do curso de Arquivologia foi então criada com base no corpo docente e nas disciplinas disponíveis naquele momento. Em 2012, houve a primeira reforma curricular do curso quando o corpo docente já contava com três docentes com formação superior específica em Arquivologia.

Em 2014, contando já com seis docentes com formação em Arquivologia, iniciou-se os estudos e debates para uma nova reformulação curricular. Entre os principais pontos identificados como críticos e que demandavam soluções, destacaram-se: a inserção e exclusão de pré-requisitos exigidos para se cursar algumas disciplinas; os conteúdos repetidos em disciplinas diferentes; carga horária; adequação do último período do turno noturno com o horário do transporte urbano; inserção de novas disciplinas da área de Arquivologia; modificação de localização de disciplinas no quadro de sequência lógica (QSL - 185208); e aproximação dos professores da área de

Arquivologia das disciplinas ofertadas nos primeiros semestres do curso. Em agosto de 2016 foi aprovada a nova reforma curricular, visando justamente solucionar ou ao menos amenizar os pontos mencionados.

Esta última reforma curricular aprovada, entra em vigor a partir do primeiro semestre de 2017 e cria um novo quadro de sequencia lógica, permitindo que os alunos ingressantes em 2017 já passem a cursar o novo QSL, e que, ao mesmo tempo, os atuais acadêmicos do curso continuem cursando o QSL no qual ingressaram (QSL - 185208).

3.3. Perfil do egresso

O Curso possibilita ao educando uma formação multidisciplinar a partir de conhecimentos teóricos e práticos sobre o tratamento de acervos de arquivos correntes, intermediários e permanentes, tendo em vista a teoria das três idades.

Além disso, o Curso propõe que o educando atue na gestão da informação independentemente do suporte sobre o qual estas estão registradas, o que possibilita ao mesmo a organização de acervos textuais, digitais, iconográficos etc., independentemente da área do saber em que esses documentos foram produzidos e/ou recebidos.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Turno: O Curso de Arquivologia ocorre no Campus Carreiros. As aulas das disciplinas constantes do Quadro de Sequência Lógica são ministradas no turno da noite, sendo que algumas atividades também serão oferecidas nos turnos da manhã e da tarde: estágios, atividades complementares, disciplinas optativas, eventos etc.

Vagas: 40

Duração: Mínimo 8 semestres (4 anos)

Máximo 14 semestres (7 anos)

Carga Horária Total do QSL atual (185208) vigente até o 2º semestre de 2016: 2.655 h/a

Carga Horária Total do QSL que passa a vigorar a partir do 1º sem. de 2017: 2.445 h/a

3.5. Coordenadores

Coordenador do Curso de Arquivologia - Prof. Mateus de Moura Rodrigues

Coordenador Adjunto do Curso de Arquivologia - Prof. Dhion Carlos Hedlund

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1265/2016, os professores que compõe atualmente o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Arquivologia, são:

Prof. Dhion Carlos Hedlund

Prof.^a Evelin Melo Mintegui

Prof.^a Luciana Souza de Brito

Prof. Mateus de Moura Rodrigues

Prof. Rafael Aparecido Moron Semidão

IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *nenhuma* a *muito bom*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial

exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Arquivologia de forma comparativa com a respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos vinculados ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Arquivologia

	FURG			ICHI			Arquivologia		
Discentes - Questões	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I i Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	9,61	3,7069	1,01311	13,77	3,5789	,96124
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	9,84	3,2833	,97173	14,49	3,0000	1,02598
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	9,84	3,9167	,83599	14,49	3,4000	,88258
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	9,78	3,3475	,98169	13,77	2,9474	,97032
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	9,86	4,0252	,93394	14,49	3,8500	1,03999
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	9,44	3,7281	1,04149	13,77	3,4737	1,07333
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	9,84	3,7083	1,04033	14,49	3,5000	1,14708
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	9,84	3,6250	,89876	14,49	3,3500	1,03999
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	9,78	3,7542	,95126	14,49	3,3000	1,12858
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	9,86	3,8824	1,05104	13,77	3,6316	1,25656
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	9,84	3,8583	1,04757	14,49	4,0500	1,05006
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	9,44	3,8684	1,08500	14,49	3,3500	1,22582
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	8,12	3,4592	,95430	10,87	3,4667	,83381

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	9,84	4,0417	,84412	14,49	3,9000	,96791
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	9,86	3,7395	1,02065	13,77	3,6842	1,20428
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	9,84	3,8333	,79212	14,49	3,5500	1,09904
II i Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	9,78	3,5932	1,06408	14,49	3,3500	1,30888
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	9,86	3,5714	1,03802	14,49	3,3000	1,12858
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	9,84	3,7667	,84747	14,49	3,4500	1,14593
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	9,84	4,1583	,88873	14,49	3,5500	1,19097
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	9,86	4,2101	,86234	14,49	3,6500	1,13671
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	9,84	4,1083	,91482	14,49	3,5000	1,35724
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	9,86	3,4370	1,14713	13,77	2,9474	1,26814
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	8,95	3,2685	1,33680	13,04	2,7778	1,35280
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	8,45	2,8824	1,17139	10,87	2,6667	1,04654
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	9,94	3,8000	1,00920	14,49	3,5500	1,09904
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	9,11	3,9364	1,04291	13,77	3,6316	1,30002
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	9,84	3,8917	,85794	14,49	3,4000	1,23117
III i Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	9,86	3,4538	1,21256	14,49	3,3500	1,08942

30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	9,84	3,8417	,92578	14,49	3,9000	,64072
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	9,86	3,6050	1,05138	14,49	3,5000	1,05131
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	9,36	3,5841	1,05835	10,14	3,0000	1,03775
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	9,78	3,5169	1,16746	13,77	3,1053	1,28646
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	9,86	3,1261	1,15388	13,77	3,0000	1,41421
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	9,86	4,0840	,83949	13,77	3,9474	,77986
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	9,86	3,9748	,96077	13,77	3,7368	1,04574
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	9,69	3,1538	1,15680	14,49	3,6500	1,26803
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	9,84	3,8583	,90094	14,49	3,8000	,83351
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	9,30	2,7411	1,21363	12,32	2,8824	,99262
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	9,84	4,2167	,83196	14,49	3,9000	,96791
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	9,44	3,6667	1,04472	14,49	3,6500	1,18210
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	9,53	3,2696	1,29318	13,77	2,7368	1,24017
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	9,69	3,5214	1,03055	14,49	3,1000	,96791
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	9,20	3,0901	1,21018	12,32	2,7059	1,10480
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	8,78	3,5094	1,17307	12,32	3,4118	1,32565
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	9,11	2,7636	1,36756	13,04	2,1667	1,09813

47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	9,53	3,8000	,91957	13,77	3,7895	,85498
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	8,70	3,6476	1,02826	10,14	3,6429	,74495
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	9,86	3,6303	,72329	14,49	3,4000	,68056
IV i Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	9,86	3,9496	,84220	14,49	3,7500	,91047
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	9,44	3,8509	,87474	12,32	4,0588	,82694
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	9,53	3,4783	,96743	14,49	3,2000	1,15166
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	9,20	2,9009	1,13582	12,32	2,2941	1,10480
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	8,70	3,4952	1,11910	9,42	3,3846	,76795
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	9,03	3,1651	1,01392	12,32	3,1176	,92752
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	7,54	2,9231	1,10786	8,70	2,7500	,75378
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	9,86	3,5966	,82667	14,49	3,4000	,75394
V i Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	9,78	3,7627	,91220	14,49	3,9000	,85224
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	9,53	3,9739	,94089	12,32	4,1176	,92752
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	9,86	4,0588	,89532	14,49	4,0000	,91766
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	9,69	4,0427	,79213	13,77	3,7368	,80568

62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	9,78	3,7966	,92042	14,49	3,6500	,81273
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	9,69	3,7895	,87391	9,42	3,6923	,85485
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	9,86	3,5798	,96985	14,49	3,4500	1,05006
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	8,12	3,1837	1,11547	12,32	3,2941	1,15999
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	8,70	3,5524	1,07400	11,59	3,6875	1,01448
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização são...	9,35	3,91	,943	8,78	3,8396	,87436	10,14	3,9286	,73005
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	9,11	3,8000	,81048	11,59	3,6875	,94648
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	9,78	3,7034	,96352	14,49	3,7500	,85070
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	9,20	3,5045	,98048	13,04	3,6667	,76696
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	9,84	4,0083	,72756	14,49	3,7500	,78640

Fonte: Autoavaliação Institucional 2014

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Arquivologia na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Arquivologia

Qualitativo dos Discentes do curso de Arquivologia	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Tratamento antiético do professor em relação ao aluno	Questionário ajudou bastante
Acessibilidade por parte dos portadores de necessidades visuais e físicas	
Não oferecimento de oficinas e disciplinas optativas em horários compatíveis para os estudantes que trabalham	
O instituto não financia a participação dos estudantes em eventos	
No prédio do RU, nos dias de chuva, os usuários ficam à mercê das condições climáticas	
Não observação das reais necessidades especiais que possam melhor atender ao programa de inclusão	
Representante discente não possui voz nas reuniões de colegiado	
Falta de disponibilização dos resultados dos processos avaliativos	
Avaliação docente pelo discente, nada foi feito com relação às reclamações dos alunos	

Fonte: Autoavaliação Institucional 2014

4.2. Avaliação dos docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do ICHI de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do ICHI

Docentes - Questões	FURG			ICHI		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ï Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	39,56	3,2222	1,07201
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	40,66	3,8108	,81096
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	40,66	3,6486	,82382
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	40,66	2,6216	1,00971
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	39,56	2,8056	1,06421
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	39,56	2,8056	1,00909
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	40,66	4,0270	,55209
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	40,66	4,0270	,72597
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	40,66	4,2973	,66101
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	40,66	3,5946	,72493
II ï Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	39,56	3,3889	,99363
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	37,36	3,2647	,96323
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	39,56	3,7500	,90633
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	39,56	3,3056	1,06421
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	39,56	3,2500	1,07902
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	39,56	3,2500	,93732
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	39,56	3,2778	,81455
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	39,56	3,9167	,64918

19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	39,56	3,3056	1,28329
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	39,56	3,7222	,88192
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	38,46	2,4000	1,14275
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	40,66	3,9189	,92431
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	35,17	2,8750	,97551
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	39,56	3,2222	1,12405
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	36,26	2,9394	1,11634
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	31,87	2,6897	1,07250
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	28,57	2,6923	1,15825
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	30,77	2,1786	1,05597
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	40,66	3,6216	1,18676
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	27,47	3,9200	,81240
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	40,66	3,3784	,72078
III i Quanto à pratica docente						
32.A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	39,56	4,2778	,61464
33.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	39,56	4,1944	,62425
34.A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas	51,16	4,28	,602	39,56	4,3056	,62425
35.A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	39,56	4,3056	,52478
36.A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	40,66	4,6486	,63317
37.Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	40,66	4,4865	,65071

38.A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras at	51,28	4,07	,770	40,66	4,1081	,84274
39.A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	39,56	4,4444	,60684
40.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	40,66	4,2703	,76915
41.A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	30,77	3,2857	1,35693
42.De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	39,56	4,2500	,55420
IV ĩ Quanto à Instituição						
43.A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	40,66	4,2432	,89460
44.A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	38,46	4,0571	,68354
45.No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	39,56	4,0833	,80623
46.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	39,56	3,8333	,69693
47.O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	38,46	3,4857	1,24550
48.A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	40,66	3,8649	1,03178
49.Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	39,56	4,1389	,76168
50.A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	38,46	3,9714	1,01419
51.O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	39,56	3,5000	,87831
52.O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	40,66	3,5676	,89878
53.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	40,66	4,5946	,68554
54.O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	39,56	4,3889	,72812
55.As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	39,56	4,2222	,83190

56.As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	38,46	3,7143	1,10004
57.As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	32,97	3,6333	1,18855
58.As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	31,87	3,9655	,86531
59.A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	40,66	3,5676	1,14359
60.O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	34,07	3,3226	1,27507
61.As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	36,26	3,1515	1,12142
62.As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização são...	47,49	3,83	,995	34,07	3,5161	1,20750
63.As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	26,37	3,6667	,91683
64.Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	38,46	3,7714	,91026
65.As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	28,57	3,3846	1,06120
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	40,66	4,0541	,74334

Fonte: Autoavaliação Institucional 2014

4.2.2. Qualitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os pontos negativos e positivos listados pelos docentes do ICHI na questão aberta do questionário.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do ICHI

Qualitativo dos Docentes do ICHI	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Carga horária efetiva dos docentes em sala de aula	Orgulho em fazer parte da equipe
Professores doutores, trabalham como horistas com bloqueios formais e não formais de horários	Boa iluminação das salas de aula
Presença de cães no Campus Carreiros (Centro de Convivência, pavilhões, corredores)	
Bolsistas de mestrado (DS CAPES), possuem matrículas e cursam outros cursos na Instituição ou em outra IES	
Não concentração de atividades de ensino e pesquisa das unidades nos pavilhões das mesmas	
Falta de opções de alimentação dentro do campus	
Infraestrutura física e de pessoal depende de recursos de outras fontes (projetos)	
Assessoria internacional não está preparada para assessorar/orientar estudantes estrangeiros que chegam na FURG	
Falta de apoio para elaboração de acordos de cooperação internacionais	
Exigência da instituição de que sejam mantidos atualizados os currículos em mais duas outras bases (RAD e SIGFURG). além do Lattes	
Algumas questões da avaliação são impossíveis de serem respondidas corretamente dentro da escala proposta	
Falta de perguntas a respeito da pesquisa	
Falta de conforto térmico e nos pavilhões 1 e 3, falta de conforto acústico, no que se refere às salas de aula	
Falta de apoio à participação dos docentes em eventos no exterior	
Falta de conforto térmico nas salas de permanência	
Processo de avaliação docente pelo discente (adequação do cálculo de média das respostas dos alunos em relação à turma e não ao total de alunos)	
Formulação das questões ADD	
Falta de estratégias para motivação	

Internet nos prédios
Micro-ônibus para transporte interno (frequência de horários)
Falta de estacionamento de bicicletas em todos os prédios (utilização até o pórtico de saída do campus e vice-versa)
Vazamento de esgoto no RU
Falta de RU, casa de estudante, transporte público circular, transporte interno (campus SVP)
Falta de gestão inclusiva dos docentes (montagem de cronograma e distribuição de disciplinas)
Sentimento de isolamento do campus SVP em relação ao campus carreiros
Falta de uma política de uso de viaturas e gerenciamento dos deslocamentos, excessivamente centralizada em Rio Grande
Falta de um estímulo ao transporte coletivo intermunicipal (SVP)
Falta de organização superior referente às pesquisas docentes no ICHI

Fonte: Autoavaliação Institucional 2014

4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação

4.3.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do ICHI de forma comparativa com as respostas dadas pelos TAEs da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da avaliação quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI

	FURG			ICHI		
Técnico-administrativos em educação - Questões	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I i Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	60,00	3,7500	,96531
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	60,00	4,3333	,65134
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	60,00	4,7500	,45227
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	60,00	4,3333	,65134
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	60,00	4,8333	,38925
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	60,00	4,4167	,66856
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	60,00	4,2500	,96531
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	60,00	4,2500	,96531
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	60,00	3,9167	,66856
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	60,00	3,7500	1,05529
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	60,00	4,2500	,96531
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	60,00	4,1667	,93744
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	60,00	3,8333	1,33712
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	60,00	4,0833	,99620
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	60,00	4,3333	,98473
II i Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	60,00	3,3333	1,49747
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e	34,87	3,98	,845	50,00	3,8000	1,13529

conservação, são...						
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	60,00	3,5833	1,16450
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	45,00	3,7778	1,20185
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	45,00	3,7778	,66667
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	45,00	3,7778	,66667
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	45,00	4,4444	,52705
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	55,00	3,0000	1,48324
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	60,00	3,5833	1,37895
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	60,00	3,2500	1,42223
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	60,00	3,9167	1,24011
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	60,00	3,2500	1,21543
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	60,00	3,1667	1,58592
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	60,00	3,1667	1,40346
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	40,00	2,3750	1,50594
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	45,00	3,5556	1,13039
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	45,00	2,5556	1,33333
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	60,00	3,4167	1,08362
III i Quanto à instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	60,00	4,8333	,38925
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	55,00	4,2727	,46710
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	60,00	4,2500	,62158
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	60,00	4,1667	,93744
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	60,00	3,8333	,93744
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de	37,31	4,07	,845	50,00	3,8000	1,31656

peças, libras) oferecidas pela Universidade são...						
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	40,00	3,3750	1,18773
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	55,00	3,9091	1,04447
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	60,00	4,0000	,95346
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	60,00	3,5833	,79296
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	60,00	4,5833	,90034
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	55,00	4,5455	,52223
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	55,00	4,4545	,68755
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	55,00	3,6364	1,43337
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	50,00	4,5000	,70711
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	60,00	3,5833	1,16450
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	45,00	3,6667	1,00000
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	50,00	3,5000	,97183
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização são...	30,59	4,18	,795	50,00	4,0000	,66667
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	55,00	4,0909	,70065
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	55,00	4,1818	,60302
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	45,00	3,7778	1,09291
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	60,00	4,0000	,60302

Fonte: Autoavaliação Institucional 2014

4.3.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação do ICHI, na questão aberta do questionário, são apresentados a seguir na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI

Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Poucos horários de ônibus disponibilizados para servidores e alunos (interno)	
Falta de estrutura coberta na passarela	
Serviço de alimentação (almoço e janta para servidores)	
Infraestrutura do campus SVP não é adequada ao número de servidores	
Assistência à saúde (SVP)	
Programa de capacitação (SVP)	
Atividades laborais (SVP)	
Logística das pró-reitorias (SVP)	
Falta de funções gratificadas compatíveis com as exigências que são realizadas	

Fonte: Autoavaliação Institucional 2014

4.4. Resultado do Seminário Interno

FRAGILIDADES
Identificada pelos Técnico-administrativos: Foram considerados pontos fracos, as questões de acessibilidade e o transporte público. Também cabe destacar como regulares a informação que os técnicos recebem em relação a suas atividades e normas e procedimentos da FURG; os espaços de alimentação e convivência; o atendimento a saúde e as ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos. Ainda que alguns pontos foram considerados bons, não existe uma predominância do conceito podendo ser considerados como fragilidades as ações relacionadas com o bem estar dos funcionários, o transporte e mobilidade interna e internet.
Identificada pelos Docentes: Como fragilidades destacamos o serviço de transporte público e a internet dos campus. Também foi evidenciado em relação aos alunos a pontualidade, assiduidade, iniciativa, nível de preparo e utilização da bibliografia. Em relação a infraestrutura as salas de aula, os auditórios, laboratórios, serviços de fotocópias, espaços de alimentação e convivência, segurança, mobilidade interna, condições de acessibilidade e transporte interno. Quanto a Instituição destacamos o comprometimento profissional dos colegas, as questões relacionadas ao meio ambiente e as ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos.
Identificada pelos Discentes: Em relação aos professores destacamos a interação entre teoria e prática e habilidade dos professores em organizar as aulas. Quanto ao curso, foi salientado a falta de apoio para participação em eventos e o uso da língua estrangeiras nas atividades das disciplinas. Na infraestrutura se destaca o transporte público como péssimo e como ruim a internet no campus. Cabe destacar as salas de aulas, os laboratórios, número de exemplares do acervo bibliográfico, condições de segurança, mobilidade, acessibilidade e transporte interno. Em relação aos alunos temos a falta de conhecimento em língua estrangeira e participação nos movimentos estudantis e em outras instâncias de representação. A utilização dos meios para apresentação de suas demandas e sugestões e a representação estudantil nos colegiados e conselhos. Em relação a instituição temos o atendimento a saúde e as ações de melhorias oriundas dos processos avaliativos.
POTENCIALIDADES
Identificada pelos Técnico-administrativos: De maneira geral o resultado foi positivo com a maioria das questões consideradas boas. Como maiores potencialidades temos o relacionamento entre todos dentro da Universidade; a participação de FURG no atendimento das necessidades da sociedade e o apoio estudantil. Podemos destacar também as políticas de inclusão social e as ações de educação à distância.
Identificada pelos Docentes: Foram consideradas potencialidades a relação entre discentes e docentes; a maioria das questões relacionadas à prática docentes foram consideradas muito boas; e em relação a Instituição destacamos o orgulho de trabalhar na FURG e o apoio estudantil.
Identificadas pelo Discentes: De maneira geral os docentes tiveram uma avaliação positiva por parte dos alunos destacando a cordialidade e respeito. Em relação aos cursos destacamos a contribuição na formação

como cidadão e como profissional e na aquisição de conhecimento teórico na área. Quanto à infraestrutura foi considerado positivo o espaço da biblioteca e a limpeza e conservação das salas de aula. Quanto aos estudantes destacamos o relacionamento entre os colegas. A instituição teve uma avaliação no geral positiva, destacando o apoio estudantil

AÇÕES PROPOSTAS

Melhoria no transporte público;

Melhoria da qualidade da internet no campus;

Melhoria na acessibilidade;

Melhoria nas estruturas das salas de aulas como iluminação, climatização...;

Melhoria no atendimento a saúde;

Disponibilização de acesso ao conhecimento de língua estrangeira.

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - ARQUIVOLOGIA - 2013 a 2015

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Arquivologia em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2013 a 2015

	2013		2014		2015	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,20	8,52	8,17	7,91	8,30	7,77
Q2	7,63	7,99	7,67	7,12	7,82	7,30
Q3	7,91	8,09	7,91	7,45	8,07	7,57
Q4	7,97	8,13	8,00	7,47	8,17	7,31
Q5	8,12	8,35	8,14	8,00	8,28	7,61
Q6	7,97	8,18	7,98	7,71	8,14	7,61
Q7	7,62	7,98	7,61	7,34	7,79	7,41
Q8	7,93	8,32	7,98	7,77	8,12	7,79
GERAL	7,92	8,20	7,93	7,60	8,08	7,55
ENVIADOS/RESPONDIDOS	16,23%	8,04%	16,13%	4,52%	18,17%	2,24%
ALUNOS RESPONDENTES	21,15%	22,82%	19,44%	16,67%	20,78%	10,88%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Arquivologia apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

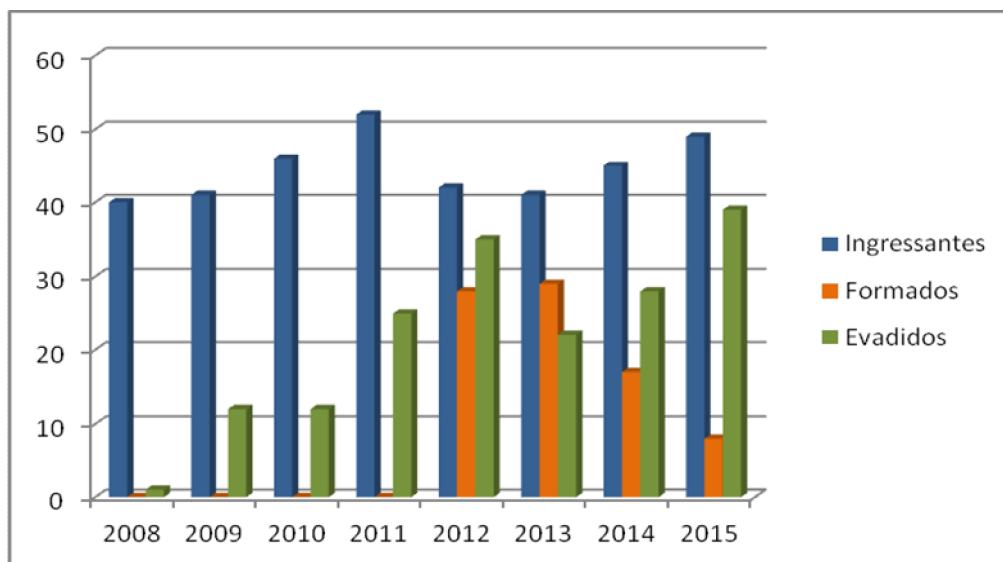


Figura 1 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Arquivologia por ano

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE e as considerações finais da avaliação dos avaliadores externos.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Arquivologia ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolvem aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Arquivologia da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Arquivologia de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas na última avaliação do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2009

Tabela 9 - Resultado do ENADE - 2009

QUESTÕES	ARQUIVOLOGIA				
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Brasil
1. Percentual de estudantes que considera "todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequadas para o funcionamento do curso".	94,12	78,95	75,42	51,64	51,99
2. Percentual de estudantes que considera "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	82,35	70,51	65,83	37,06	37,55
3. Percentual de estudantes que considera que "a instituição viabiliza plenamente o acesso dos estudantes de graduação à internet para atender às necessidades do curso".	88,24	59,74	46,22	43,46	43,29
4. Percentual de estudantes que "sempre conseguiu utilizar o acervo da biblioteca quando precisou".	73,53	57,14	56,30	41,81	41,76
5. Percentual de estudantes que considera que "o horário de funcionamento da biblioteca é plenamente adequado às suas necessidades".	94,12	76,71	80,00	64,37	67,05
6. Percentual de estudantes que considera "o currículo do seu curso bem integrado e com clara vinculação entre as disciplinas".	61,76	41,56	36,13	36,67	35,58
7. Percentual de estudantes que considera que "todos os planos de ensino contem todos os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	67,65	67,57	57,76	53,79	50,48
8. Percentual de estudantes que "todos ou a maioria dos professores do curso têm a disponibilidade para orientação extraclasse".	94,12	69,74	62,71	50,12	48,08
9. Percentual de estudantes que considera que "o curso contribui amplamente para a aquisição de cultura geral".	67,65	47,37	45,30	51,58	49,43
10. Percentual de estudantes que considera que "o curso contribui amplamente para a aquisição teórica na área".	79,41	62,16	56,90	60,05	58,38
11. Percentual de estudantes que considera que "o curso contribui amplamente para o exercício profissional".	79,41	65,75	57,39	45,30	44,19
12. Percentual de estudantes que considera que "foi boa ou muito boa a contribuição do curso para a formação".	94,12	87,50	83,33	79,04	77,91

7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

A Comissão de Avaliação realizou avaliação *in loco*, no período de 25 a 28 de agosto de 2012, Avaliação nº 93641, Protocolo nº 201108175, para fins de Reconhecimento do Curso de Arquivologia, na modalidade presencial. Esta Comissão, realizando as considerações sobre cada uma das três Dimensões avaliadas e sobre os Requisitos Legais e Normativos, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este Instrumento de Avaliação), atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 ã Organização Didático-pedagógica: 3,1

Dimensão 2 ã Corpo Docente: 4,1

Dimensão 3 ã Instalações Físicas: 3,5

Os conceitos atribuídos nas respectivas Dimensões refletem à percepção da Comissão quanto aos referenciais de qualidade explicitados no instrumento de avaliação, assim sintetizados:

Dimensão 1: O Projeto Pedagógico de Curso - PPC contempla muito bem as demandas de natureza econômica e social. As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa, constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, estão implantadas, de maneira suficiente, ressaltando-se que a iniciação científica é incipiente. A estrutura curricular contempla, de forma suficiente, flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total, articulação da teoria com a prática. Há a oferta de disciplinas obrigatórias e optativas, propiciando uma excelente flexibilidade ao currículo. A interdisciplinaridade ocorre em ações isoladas, não se efetuando de forma sistematizada no âmbito do curso. Os conteúdos curriculares implantados possibilitam, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. O estágio curricular supervisionado e as atividades complementares estão institucionalizados; o trabalho de conclusão de curso está muito bem institucionalizado. O apoio ao discente contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares. As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações, no âmbito do curso, estão implantadas de maneira insuficiente. O número de vagas implantadas corresponde de, maneira suficiente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.

Dimensão 2: O NDE e o Colegiado de curso atendem satisfatoriamente no tocante à representações e funções. O curso só ter 4 anos de funcionamento e os 5 docentes do núcleo específico tem contratação ao longo desse tempo. Muitas atividades de definição de políticas e normas ainda não estão efetivamente implantadas, mediante um número elevado de disciplinas a serem ministradas da área específica. A titulação do corpo docente do curso é muito boa. O regime de trabalho do corpo docente é excelente. A média de permanência na IES é de 1,5 ano e apresenta uma certa rotatividade dos professores do núcleo específico. A produção científica, cultural e tecnológica é satisfatória.

Dimensão 3: O Campus da FURG, onde se aloca o Curso, encontra-se com infraestrutura em desenvolvimento, adequando-se à expansão do REUNI. O Curso ainda não mudou para o seu espaço próprio e, portanto, os gabinetes dos professores e da coordenadora de curso estão provisoriamente instalados no Instituto de Ciências Humana e da Informação. Parte do novo prédio já se encontra pronto e em breve mudarão toda a parte administrativa e de gabinetes docentes. Já se encontram em funcionamento 02 pavilhões onde se alocam as salas de aula. Os laboratórios especializados atendem, de maneira suficiente, adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. Ressalta-se que estão em fase de finalização de construção 03 novos laboratórios para o curso, em que se constata já a compra de materiais para equipá-los. A biblioteca passou por uma grande reforma, contando com um espaço de mais de 2.000m². A bibliografia básica e complementar é insuficiente no que se refere a número de exemplares.

CONCEITO FINAL

X. Ações realizadas em 2015

Durante o ano de 2015, a FURG realizou diversas ações, descritas no seu relatório de gestão 2015 (disponível em: <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf>), dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (marcadas em vermelho) nas respostas dos discentes do curso de Arquivologia ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ICHI. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (marcadas em amarelo) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno do ICHI. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - ARQUIVOLOGIA

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 34 e 36	-	Questão 20	-	-	-	- Nº de exemplares do acervo bibliográfico
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21).						
TEMA: QUANTO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 01 e 10	-	-	-	- Informação que os TAEs recebem em relação as suas atividades - Ações relacionadas ao bem estar dos servidores
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A TAE destinada ao curso configura-se como uma profissional formada em Arquivologia que atua de forma participativa nas ações realizadas no âmbito do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão i LARQ e em algumas disciplinas. Em 2016 foram regulamentadas as atribuições da arquivista do curso no que se refere à sua participação no LARQ e no LTARQ, através dos regimentos aprovados pelo Conselho do ICHI.						

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 38 e 61	Questões 46	Questões 23 e 47	- Não observação das reais necessidades especiais que possam melhor atender ao programa de inclusão - Falta de disponibilização dos resultados dos processos avaliativos	- Infraestrutura física e de pessoal depende de recursos de outras fontes (projetos) - Assessoria internacional não está preparada para assessorar/orientar estudantes estrangeiros que chegam na FURG - Falta de apoio para elaboração de acordos de cooperação internacionais - Exigência da instituição de que sejam mantidos atualizados os currículos em mais duas outras bases (RAD e SIGFURG) além do Lattes - Algumas questões da avaliação são impossíveis de serem respondidas corretamente dentro da	- Falta de funções gratificadas compatíveis com as exigências que são realizadas	- Normas e procedimentos da FURG - Ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos - Serviço de fotocópias - Questões relacionadas ao meio ambiente - Atendimento à saúde

conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho;

- Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênesis/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento;

- Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências;

- Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL;

- Outras produções de menor porte ocorreram ao longo do ano, principalmente no formato de oficinas: integradas a Acolhida Cidadã, foram sete oficinas, de temas variados, fotografia, audiovisual, dança e percussão, em maio, no Campus SLS, ocorreu oficina de audiovisual e, no Campus Carreiros, houveram rodas de conversa e mostra de vídeos no Dia Internacional da Diversidade Cultural. Em setembro, recebemos o músico Ícaro Chaves em um workshop de Blue.

- Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros);

- Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros junto à FEPAM;

- Elaboração do Projeto Executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros;

- Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas;

- Em 2014 iniciou-se um ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 com a promoção de Seminários pelas 13 (treze) Unidades Acadêmicas, pelas 7 (sete) Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos.

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE INTERNO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 27	-	-	- Micro-ônibus para transporte interno (frequência de horários)	- Poucos horários de ônibus disponibilizados para servidores e alunos	- Serviço de transporte interno

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	-	-	-	- Serviço de transporte público (péssimo)

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- Na Reforma Curricular, que entrará em vigor a partir de 2017, foi extinto o último período de aula (das 22:20 às 23:10) adaptando assim, o horário de aula à realidade de horários de oferecimento de transporte público.

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	-	- Internet nos prédios	-	- Serviço de internet

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 23	-	-	- Falta de opções de alimentação dentro do campus - Presença de cães no Campus Carreiros (Centro de convivência, pavilhões, corredores)	- Serviço de alimentação (almoço e janta para servidores)	- Espaços de alimentação e convivência

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;

- Foi finalizado, o termo de referência do RU II i Campus Carreiros.

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	-	-	-	-	-	- Segurança no campus

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da vigilância.

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 44	Questão 26	Questão 30	- Acessibilidade por parte dos portadores de necessidades visuais e físicas - No prédio do RU, nos dias de chuva, os usuários ficam à mercê das condições climáticas	-	- Falta de estrutura coberta na passarela	- Condições de acessibilidade

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;

- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.

TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 25	-	-	- Falta de estacionamento de bicicletas em todos os prédios (utilização até o pórtico de saída do campus e vice-versa)	-	- Mobilidade interna
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade; - Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos campi; - Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura; - Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade; - Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias).						

IX. Considerações Finais

Neste segmento são veiculados dados que informam aspectos considerados representativos da trajetória de consolidação institucional do Curso de Arquivologia da FURG. Dessa maneira, são apresentadas descrições acerca de tópicos relacionados aos patamares alcançados pelo Curso de Arquivologia na esfera curricular, com as sucessivas estruturações para o aprimoramento dos quadros de disciplinas ofertadas; no âmbito da vinculação dos alunos aos projetos de pesquisa e extensão dos docentes da área; e no mapeamento dos alunos egressos.

Nessa mesma esteira, são também veiculados dados acerca dos pontos fortes e fracos identificados no Curso, junto com uma descrição das ações tomadas com o objetivo de sanear essas debilidades. A partir destes resultados pode-se fazer algumas considerações que se seguem.

Desde a criação do curso em 2008 o grupo de professores vem buscando aperfeiçoar cada vez mais o processo de ensino-aprendizagem, através de ajustes no Projeto Político Pedagógico (PPP), bem como em ações de extensão e pesquisa, visando atender a todas as competências necessárias ao profissional arquivista. É o caso da definição de políticas e normas que ainda não estavam efetivamente implantadas naquela época, mas hoje já estão aprovadas no âmbito do curso.

Sobre os espaços físicos, hoje o curso dispõe de uma sala de Coordenação e salas de Permanências dos professores. Já os novos laboratórios ainda estão em fase de construção tendo previsão de inauguração ainda neste ano de 2016.

Dentro do quadro de esforços para o aprimoramento e atualização das ações pedagógicas, seria importante mencionar que os professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, mantêm uma constante busca por material bibliográfico que melhor contribua com as atividades de aprendizado e pesquisa dos alunos. Nesse sentido, há uma recorrente comunicação com a biblioteca da universidade em vista da solicitação de novos títulos vinculados à área. É pertinente ressaltar também que os professores têm algumas vezes adquirido material bibliográfico com recursos angariados a partir de ações como oficinas e palestras; tal material é sempre doado à biblioteca da universidade. Essa ação justifica-se pelo fato de que às vezes ocorrem problemas com os fornecedores de livros à biblioteca.

Os professores do NDE desenvolvem projetos de extensão com temáticas relacionadas à Arquivologia em diversas esferas de atuação, tais como fóruns, cartórios, escolas e empresas. Nesse contexto, tem sido recorrente a participação engajada de alunos, tanto na condição de bolsistas, como na condição de voluntários. Com isso acredita-se estar promovendo uma aproximação maior entre os cabedais de conhecimento apreendidos em sala e os aspectos operacionais das temáticas arquivísticas.

Além dos projetos de ensino, pesquisa e extensão promovidos pelos professores, há também as oportunidades de estágios extracurriculares em que os alunos podem participar. Estes estágios são sempre orientados por um professor e o acadêmico têm a possibilidade de se aproximar mais do mercado de trabalho que o aguardará.

Sobre a questão mencionada no questionário, da rotatividade de professores, o Comitê Assessor acordou no ano de 2014 em não concordar com saídas de professores da universidade por redistribuição, a fim de evitar justamente essa rotatividade dos professores, e também contribuir com a qualificação dos discentes na medida em que as disciplinas tem professores fixos por mais tempo.

Outro ponto que cabe destacar, é que a grande evasão de alunos apresentada na Figura 1 ocorreu na mesma época da greve dos professores federais, em 2012. Talvez essa greve tenha desmotivado os alunos em prosseguir no curso. Ressalta-se ainda, que tem sido frequente as publicações de editais para preenchimento de vagas ociosas, normalmente publicados no meio do ano letivo. Isso faz com que as vagas dos alunos que abandonam o curso sejam preenchidas.

Hoje o curso conta com 86 formados (conforme o sistema da FURG em 12/09/2016). No ano de 2014 foi realizada uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, que buscou mapear a atuação profissional e acadêmica dos primeiros egressos do Curso de Arquivologia.

Conforme apresentado no item 3.2 deste relatório, o curso de Arquivologia passou por reformas em seu PPP, sendo a mais recente aprovada em agosto de 2016. Algumas mudanças exigiram alterações no Quadro de Sequencia Lógica (QSL), porém outras não. Por exemplo, foram pontuadas dificuldades nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II (TCCI e TCCII) e Estágio Supervisionado I e II (ESI e ESII), onde foram solucionadas a partir da alteração dos regimentos de cada disciplina. A mudança de carga horária mínima de horas de atividades

complementares também não exigiu mudança no QSL. No entanto, alguns problemas como a repetição de conteúdos nas ementas de diversas disciplinas, a alta carga horária de disciplina de outros institutos, a falta de contato com os professores da área de arquivologia nos primeiros semestres do curso e a impossibilidade prática de utilização do último período noturno, fizeram com que houvesse uma reforma mais ampla e com alteração direta no QSL.

Por fim, entende-se que ainda existem pontos fracos que devem ser atendidos, porém o grupo está trabalhando para solucioná-los, buscando sempre melhor atender a todas as competências necessárias ao profissional arquivista que buscamos formar, em face do mercado de trabalho atual.

X. Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: <http://www4.furg.br/avaliacao/institucional/arquivos/documentos/documento_122.pdf >

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>